

Pauta começa pelos portos

Dois assuntos muito polêmicos estarão na pauta de votações da Câmara dos Deputados a partir de hoje: a modernização do sistema portuário e a regulamentação dos dispositivos constitucionais, que tratam da desapropriação de imóveis rurais para fins de reforma agrária. Deverão ser votadas também as emendas do Senado que dão ao Tribunal de Contas da União mais força para investigar irregularidades nas contas públicas. E continua em pauta, aguardando presença maciça em plenário, a proposta dos parlamentaristas, de antecipação do plebiscito sobre a forma e o sistema de governo.

Em menos de um mês, a Câmara já aprovou quatro dos oito

projetos que seu presidente, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), em reunião com as lideranças partidárias, listara como "de prioridade dramática", para serem votados antes do recesso parlamentar de julho: o que tornou mais rigorosa a punição para o crime de enriquecimento ilícito no exercício de cargo ou função pública, estabelece novas normas para as licitações na administração pública, fechando portas à corrupção, facilita a participação da iniciativa privada na exploração de serviços públicos e o que institui a Advocacia Geral da União.

Dos quatro projetos aprovados, um foi à sanção presidencial e já se transformou em lei (o do enriquecimento ilícito) e os outros estão na dependência de apreciação pelo Senado. Os projetos relativos aos portos e à reforma agrária constam da pauta da sessão extraordinária convocada para as 19h de hoje.